

TERMOS, EXPRESSÕES E IDEIAS ANTISSEMITAS UTILIZADAS PELA IMPRENSA BRASILEIRA DURANTE O REPORTE DAS PRIMEIRAS SEMANAS DA GUERRA ISRAEL-HAMAS 2023 (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Gutierrez Fernandes Franco

Orientador: Prof. Dr. Maurício Ribeiro da Silva

Curso: Filosofia

Campus: Pinheiros

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a utilização e propagação do discurso de ódio e a instrumentalização e uso de uma visão depreciativa e estereotipada dos judeus no Brasil pela mídia jornalística nos reportes da guerra Israel-Hamas que se deflagrou em outubro de 2023. A pesquisa busca também observar como e por que, em períodos de conflitos, tais estereótipos antissemitas tendem a ressurgir e se intensificar, já que são baseados em preconceitos históricos e falsas crenças, e podem ser alimentados por uma variedade de fatores. Entre tais fatores, vamos examinar como a mídia desempenha um papel significativo na moldagem das percepções e opiniões públicas durante períodos de guerra. Como amostra, serão analisadas publicações dos veículos de comunicação: Folha de São Paulo, O Globo, O Antagonista e The Intercept no período de 7 a 15 de outubro de 2023, incluindo fotografias ilustrativas e demais repercussões na sociedade. Somamos a isso conceitos sobre antissemitismo trazidos pelo historiador Moishe Postone (2014) como o do “bom e do mau judeu” de modo a compreender tanto o passado que remete ao fenômeno do antissemitismo e quanto seus novos contornos na atualidade, principalmente pela intervenção dos meios digitais. Detectar algumas formas de antissemitismo pode ser desafiador devido à sua natureza insidiosa e multifacetada, que muitas vezes se manifesta de maneiras sutis e disfarçadas. Muitos desses subterfúgios podem contar como disfarces linguísticos e codificações. Tais codificações culturais podem obscurecer as intenções reais e

dificultar a identificação objetiva do preconceito, reforçando, portanto, necessidade desta pesquisa.